

Festa da Imaculada Conceição que dia tão

Centro de Nossa Senhora de Fátima



O pão repartido

275. P 1

Aldeia Nova do Cabo

Dioc. Guardel

O Centro de Dia de N^ª S^ª de Fátima, na Aldeia Nova do Cabo, foi inaugurado no dia 21 de Maio de 1999. No dia 11 de Outubro as suas portas abriram-se aos idosos em Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Na Eucaristia Inaugural o celebrante, Frei José Pereira das Neves, Provincial dos Franciscanos, fez a leitura do acontecimento à luz da Palavra de Deus.

“A reinauguração desta Obra das Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres sob a protecção de Nossa Senhora de Fátima – evoca ao meu espírito duas cenas Bíblicas e duas mulheres: Uma das cenas bíblicas passa-se no Monte das Bem-aventuranças; a outra, no Monte Calvário. As duas mulheres são: Maria Celeste da Câmara Vasconcelos Alvaiázare e Maria Isabel da SS.^{ma} Trindade.

Jesus ao acabar a realizar o milagre da multiplicação dos pães: matou a fome a cerca de 5 mil homens apenas com cinco pães e dois peixes. Logo naquele instante O quiseram fazer rei. Jesus retirou-se, mas a multidão correu atrás dele. Em Cafarnaúm Jesus, de novo cercado

pela multidão, disse: Na verdade, vós procurais-me, não porque vistes milagres, mas porque comestes dos pães e ficastes saciados. Trabalhai, não pela comida que se estraga, mas pela que dura até à vida eterna.

No texto do Evangelho de Hoje Jesus está crucificado no Monte Calvário. São os derradeiros momentos da sua vida. Ao ver sua Mãe e o discípulo João, Jesus diz à Mãe: Senhora, eis aí o teu filho. É ele e, nele, todos os homens do mundo serão para sempre os teus filhos.

Queridos Irmãos, fixai bem as palavras de Jesus: Trabalhai pela comida que leva até à vida eterna. – Filho, eis aí a tua Mãe! Estas foram também as palavras que Maria Celeste Alvaiázare e Maria Isabel da SS.^{ma} Trindade acolheram e puseram em prática ao longo da sua vida.

Maria Celeste da Câmara Vasconcelos Alvaiázare e seu sobrinho, acolhendo o apelo de Jesus para que trabalhassem antes, pela comida que leva até à vida eterna, doaram esta sua habitação, capela e quintal para uma Obra de Assistência em favor dos pobres. Foi no ano de

1964. Em 1966 aqui chegaram as primeiras irmãs, e a 9 de Maio do mesmo ano abriam a Creche e o Jardim de Infância e um Centro de formação para raparigas. Porque as condições da casa não respondiam às necessidades da Obra e solicitudes da população, a 22 de Maio de 1974 foi iniciada a primeira restauração da Casa e Jardim. Terminados os trabalhos, o novo Colégio abriu em Setembro de 1976. Entretanto a evolução dos tempos e novas carências das populações circundantes exigiam outras respostas: além das crianças, era agora necessário passar também aos idosos. Urgia assim criar um Centro de Dia. Depois de muitos esforços e incompreensões, eis a Obra! Aqui está mais uma resposta às necessidades da criança e do mais idoso das gentes desta terra.

Madre Isabel deixou às suas irmãs, como lema de vida, este apelo: Fiz-me pobre para privilegiar os pobres. Também ela, a este nível, podemos dizer, fez a multiplicação dos pães: Quando alguém se dá todo aos irmãos está multiplicando o pão! E só

aquele que trabalha por este pão, trabalha para a vida eterna. Maria Celeste Alvaiázare deu do “seu pão”, esta casa; Madre Isabel da SS.^{ma} Trindade não deu apenas os seus bens materiais, deu-se toda aos pobres. Deu a sua vida! Assim como Maria, Mãe de Jesus, se colocou aos pés da cruz para dar um pouco de conforto ao seu Filho naquela dramático momento da sua vida, sim também Madre Isabel se coloca aos pés dos pobres e abandonados para lhes conceder um pouco mais de carinho e de ternura.

Pais e utentes desta Instituição: Recordai a censura que Jesus dirigiu àqueles que o procuravam somente por interesse de matar a fome: Vós procurais-me porque vos matei a fome! Não procureis esta Casa só porque ela mata a fome, dá instrução ou ocupa os tempos livres dos vossos familiares. Procurai-a antes para que ela dê valores aos vossos filhos e ajude os vossos familiares a descobrir o sentido da vida. Sem Deus o homem nada vale. Sem valores de fraternidade a vida não tem sentido. Sem partilha a riqueza é um presente envenenado!”

Venho agradecer à Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade as graças que me concedeu: a 1^a foi por causa da minha aposentação pedida em 3/3/99 que não aparecia em parte alguma. Iniciei uma novena a Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade, para que me ajudasse e ao 8^o dia da novena recebi um telefonema a comunicar que tudo estava resolvido.

Maria Rita C. Pereira — Parede

Pedi à Madre Maria Isabel que intercedesse para que o meu neto acabasse o Curso de Engenharia o que graças a Deus aconteceu.

Em Elvas coloquei uma cabeça de cera no túmulo da Madre Maria Isabel e pedi-lhe que minha neta entrasse na universidade de Direito no Campo Grande e também conseguiu, graças a Deus por intercessão da Madre.

Elvira Pereira



Grças obtidas